



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE FRANCA

1 Aos 28 de julho de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, devido a Pandemia, reuniram-se
2 os membros do Conselho de Alimentação Escolar em uma Plataforma Digital de
3 Comunicação, quando estiveram presentes os seguintes conselheiros: Rejane Cristina Silva
4 Barbosa, Felipe Soave Viegas Viana, Marcelo Faleiros Espelho Junior, Roberta Cristina
5 Rúbio Chagas, , Hernandes Sebastião Neves Junior, Vânia Lúcia Pita Vianna, Danielle
6 Marques de Oliveira, Dionísio Vieira Neto, Maristela Araújo Borges e Raquel Gonçalves
7 Vieira e a nutricionista Cleunice Ramos Domingos Bernardes, do Setor de Nutrição Seção
8 de Merenda de Franca. Ausências justificadas: Luciano Rogério Machado, Juliana
9 Gonçalves Cintra, Elias Fernando Mazzaron de Souza e Suellen Rodrigues de Faria Ramos.
10 Inicialmente a Presidente, Rejane Barbosa, solicitou ao Vice Presidente, Felipe Viana, que
11 fizesse a leitura das Atas anteriores para discussão e aprovação dos presentes. Felipe
12 iniciou a leitura da Ata da reunião extraordinária realizada no último sete de julho, sendo que
13 houve necessidade de alguns ajustes para melhor compreensão dos assuntos expostos.
14 Durante a leitura, Rejane fez uma colocação que nas visitas em escolas, todos devem tomar
15 cuidado com a forma de abordagem, solicitando que todos os assuntos tratados sejam com
16 olhar direcionado somente ao CAE e não a outros órgãos, citando como exemplo o
17 Conselheiro Hernandes que também pertence ao Sindicato dos Servidores Públicos,
18 ocasionando uma discordância do referido Conselheiro ao exemplo dado pela Presidente.
19 Continuando, decidiu-se que, na próxima reunião, haverá o fechamento dos grupos de
20 trabalho incluindo os ausentes da reunião passada. Após as discussões e acertos, a Ata da
21 reunião extraordinária foi aprovada pelos presentes. Antes da leitura da Ata da sexta reunião
22 ordinária, Rejane informou sobre a necessidade de se ausentar, solicitando ao Felipe que
23 comandasse a reunião a partir deste momento. Felipe fez a leitura da Ata, a qual foi
24 imediatamente aprovada. Em seguida, os assuntos constantes da pauta da presente reunião
25 foram expostos, começando pela apresentação do cardápio da Alimentação Escolar para o
26 segundo semestre de 2021, enviado pela nutricionista Cleunice Ramos Domingos
27 Bernardes, o qual foi elogiado e aprovado. O segundo assunto colocado para aprovação foi
28 sobre as ações dos grupos de trabalho. Felipe disse que a Rejane e ele tinham conversado
29 sobre a possibilidade de realizar uma reunião extraordinária, presencial, com distanciamento
30 e cuidado, ressaltando ser ideal que todos trabalhem com uma metodologia, podendo ter um
31 café, rodar a mesa com os temas a serem desenvolvidos, e os grupos poderão expor e



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

32 compartilhar um pouco dessas ações. Felipe comentou que a data ainda será proposta e
33 que será o momento de todo colegiado se conhecer pessoalmente, tendo em vista que desde
34 o início desse mandato as reuniões estão sendo realizadas de forma remota e que serão
35 tomadas todas as medidas de segurança necessárias do protocolo da Covid-19. Perguntou
36 se todos concordam. Danielle disse que concorda plenamente e aproveitando a presença
37 da Roberta e também das mães de alunos, falou sobre a importância dos Comitês criados
38 pelas escolas, com Plano de Ação e que o CAE deveria entrar em contato e se atualizar de
39 acordo com esses Comitês, porque não é prudente, com essa Pandemia, uma vez que
40 duas/três pessoas já alteram o ambiente. Finalizou colocando como sugestão para a reunião
41 extraordinária, que todos tragam essa questão para trabalhar dentro dessa pauta. A
42 Conselheira Raquel se manifestou dizendo ser conveniente começar o quanto antes, de
43 preferência antes do retorno às aulas presenciais, pois a partir daí terá um turbilhão de
44 afazeres, incluindo visitas/documentação e de todas as funções de cada grupo. Felipe
45 comentou que iria propor à Presidente para formalizar, junto a Secretaria de Educação, o
46 pedido de agendamento da sala de reuniões dos Conselhos.. Em seguida, passou para outro
47 assunto da pauta sobre o documento recebido da SME que trata das orientações e
48 protocolos do retorno às aulas da rede municipal de ensino, constando sobre o uso de
49 máscaras e luvas na área de alimentos; posicionamento em questões das refeições que não
50 poderão ser realizadas em sistema de self-service. Felipe perguntou se havia, por parte
51 dos conselheiros, algum complemento a fazer. Raquel perguntou como será o protocolo
52 referente ao uso de máscaras. A nutricionista, Cleunice, esclareceu que serão entregas,
53 diariamente, três máscaras para cada merendeira, as quais deverão ser trocadas dentro do
54 prazo de três a quatro horas. Felipe ressaltou que os protocolos de retorno às aulas estão
55 muito bem organizados. Cleunice disse que a sugestão do CAE sempre será bem vinda, que
56 será avaliada e, dentro do possível, colocada em prática. Felipe completou que ela tem total
57 liberdade para participar das reuniões do CAE, inclusive adicionando-a para fazer parte do
58 grupo. Cleunice sugeriu, também, que as visitas sejam realizadas de surpresa, sem aviso
59 prévio, para que o CAE conheça a realidade da rotina das escolas, mas que gostaria de
60 acompanhar as visitas devido a parte técnica. O conselheiro Hernandes disse que concorda
61 que tenha que haver o acompanhamento da parte executora. Felipe disse que também
62 concorda, mas que essa decisão tem que ser democrática, discutir com o grupo para chegar
63 em um ponto comum e que deve-se criar um protocolo amigável porque é muito importante
64 a aproximação do CAE com as merendeiras. A conselheira Vânia pediu a palavra,
65 ressaltando que nessas visitas o CAE colabora muito porque existem situações que não

66 dependem somente da Prefeitura, do alimento ou do serviço da merendeira, pois existem
67 estruturas de cozinha que deixam muito a desejar e a merendeira não tem muito o que fazer.
68 Após, a conselheira Danielle completou que cabe mesmo ao CAE essa assessoria e relatou
69 sobre um Projeto Nutricional que viu em duas escolas estaduais, inclusive falando do CAE
70 junto às crianças do ensino fundamental, ressaltando que a criança é um multiplicador ideal
71 dentro de casa, seja no combate ao Aedes Aegypti ou a Covid, pois eles são mais abertos e
72 mais flexíveis do que os adultos. Disse que ficou encantada com o excelente trabalho
73 naquelas escolas, uma vez que trouxe a comunidade e alguns pais para participarem do
74 cardápio dentro de casa. Disse, também, que até comentou com a Rejane e que gostaria
75 que isso acontecesse também nas escolas municipais, apesar de entender que é complicado
76 para a Cleonice, uma vez que é sozinha, mas que esse trabalho é a longo prazo, e que seria
77 muito bom que esses pais tivessem plena consciência, não só das medidas preventivas
78 contra a Covid, mas também de todo esforço e a assessoria que o CAE trás sobre o que tem
79 direito e o que não tem, sobre o que pode e o que não pode, e começar a multiplicar desde
80 o hábito saudável até a agricultura familiar, o que seria um sonho. Em seguida, Danielle
81 disse que valeria a pena sugerir para a Câmara de Vereadores que fizessem uma Moção de
82 Aplauso para esse Projeto das Escolas Estaduais, especialmente para a EE Profª Adalgisa,
83 pois é necessário valorizar as boas ações, ressaltando que, às vezes palavras não
84 convencem, mas o exemplo arrasta. Nesse momento a Presidente retorna à reunião e Felipe
85 pergunta a ela sobre os saldos das contas do PNAE, que é um dos assuntos constantes em
86 pauta. Rejane informa que o Augusto da SME está de férias e que ele ficou de pedir para
87 um servidor que trabalha com ele enviar ao CAE, mas que ainda não recebeu o documento,
88 ficando esse assunto para a próxima reunião e que assim que receber o referido saldo irá
89 compartilhar com todos. Rejane volta no assunto da reunião presencial, e a decisão de data
90 e horário será enviada posteriormente. A seguir, pediu à Roberta que esplanasse sobre o
91 retorno às aulas e sobre as marmitas fornecidas aos alunos. Roberta iniciou sua fala dizendo
92 que após muitas reuniões e estudos, a Secretaria de Educação chegou a conclusão que se
93 tornaria inviável manter a entrega dos kits alimentares, tendo vista que teríamos alunos
94 sendo atendidos de forma presencial e outros de forma remota, com a verba recebida teria
95 que comprar produtos para o kit e produtos para a merenda, sendo que essa duplicação
96 ficou difícil de continuar e, para todas as crianças comerem na escola, a exemplo do estado,
97 fica inviável manter o distanciamento social. Então, após várias reuniões e pesquisas em
98 escolas de outros municípios, uma média de 12 cidades, foi definido que para conseguir
99 atender a todos, marmitas serão entregues aos pais, no horário que for determinado por



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

100 cada unidade escolar, com todo cuidado para o consumo correto e para que não haja
101 desperdício e, para os alunos que estiverem participando das aulas de forma presencial, a
102 merenda será servida em forma de rodízio, na escola em diferentes horários. Isso terá início
103 no dia nove de agosto e, até o dia oito, serão enviados aos pais comunicados, termo de
104 adesão ao programa e orientações no consumo, e a nutricionista Cleonice irá fazer, em
105 conjunto com as merendeiras, reuniões de orientação do funcionamento, com o municipal e
106 o estadual separadamente. Roberta informou que o período do marmitex não será longo,
107 tendo em vista que o retorno dos alunos na escola, em sua totalidade, irá acontecer dia vinte
108 e três de setembro, quando todos os professores já tiverem recebido a segunda dose da
109 vacina e, nesse momento de retomada, a SME gostaria de contar com a parceria e o apoio
110 do CAE. Rejane perguntou sobre o horário previsto para iniciar o rodízio e o intervalo dos
111 alunos dentro da escola, devendo ficar atentos para que não seja muito cedo, como por
112 exemplo às oito horas e, se o município já adquiriu as embalagens do marmitex. Roberta
113 respondeu que as mesmas já foram requisitadas e devem chegar nas escolas até na próxima
114 terça-feira e que são embalagens térmicas com o cuidado e suporte técnico para que os
115 alunos não recebam comidas frias, com as devidas orientações de consumo e horário certo.
116 Quanto às crianças que estão dentro da escola, serão intervalos com vinte minutos cada em
117 média, sendo que os mesmos serão ajustados de acordo com a entrada e saída dos alunos
118 e o horário de almoço da merendeira. Rejane perguntou, também, se o número de
119 merendeiras é suficiente para atender as duas formas de fornecimento de merenda. Cleonice
120 esclareceu que o número de merendeiras já é para atender 100% de alunos existentes na
121 escola, independente de ser presencial ou remoto. Outras dúvidas foram esclarecidas pela
122 Roberta: - os pais tomarão ciência, pelo watsapp, de como será fornecida a marmita e aos
123 pais que não possuem internet em casa, serão comunicado por telefone; para esse
124 conhecimento, as escolas estão fazendo um cadastro específico para tal fim; - o pai que
125 retirar sua marmita, já garante a do outro dia, caso contrário, se não buscar, no próximo dia
126 não estará disponível para a criança para não acontecer o desperdício, devendo esse
127 responsável refazer o cadastro para o aluno receber novamente; - no cadastro serão três
128 opções de pessoas que podem retirar, na impossibilidade de uma a outra retira; - e, que o
129 mesmo cardápio da escola será o da marmita. Rejane orientou aos conselheiros que, dentro
130 da legalidade, o gerenciamento de todas essas medidas compete a Entidade Executora e
131 não ao CAE, e que o importante para o Conselho é: se a oferta está chegando até a criança;
132 focar no valor nutricional; manuseio dos alimentos; se segue todos os protocolos exigidos.
133 Disse, ainda, que ficou feliz devido a esse compartilhamento da E. E., de todas essas



CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

134 informações e solicitou a manifestação dos conselheiros presentes, tendo a concordância de
135 todos. Felipe defendeu que, independente das obrigações legais, é muito importante que a
136 aproximação (CAE e E.E.) seja cada vez maior e que estejam sempre juntos, seja com os
137 grupos de trabalho, seja com uma inovação no cardápio. Vânia também se manifestou
138 colocando sua preocupação com relação a clientela que será atendida, se o consumo vai
139 aumentar durante esse período. Cleunice esclareceu que a marmita será oferecida
140 somente nas escolas municipais e, a merenda servida dentro da escola somada às
141 marmitas, deverá ser exatamente ao número de alunos existentes. Danielle comentou que
142 devido aos alunos que migraram da rede particular para a municipal, acredita a demanda do
143 sistema híbrido não será alta e que o kit alimentação foi reclamação geral, as pessoas
144 sabiam somente que existia por isso, tudo tem que ser bem comunicado, com publicidade e
145 criação de projetos e campanhas entre os alunos. Roberta disse a busca ativa foi mais difícil
146 no começo, mas que agora iniciou a busca in loco; para aqueles alunos que não tiveram
147 interação e não enviavam atividades, então formou-se um grupo da SME que visita a
148 residência desses alunos. Vânia voltou a falar sobre o procedimento adotado até setembro,
149 e como servidora municipal parabeniza esse trabalho tão bem organizado. Rejane diz que a
150 iniciativa é excelente/humana, merecendo aplausos e que a SME pode contar com o aporte
151 do CAE, mas sempre lembrando que o CAE deve ser harmônico porém nunca aparelhado.
152 Roberta agradece. Em seguida, Rejane expõe que Danielle comunicou que, por questões
153 de saúde, se encontra impossibilitada de permanecer como 1ª secretária deste colegiado,
154 deixando em aberto para manifestação de candidatos e, não havendo interessados, Rejane
155 acatou a indicação, feita pela Roberta, do conselheiro Marcelo Junior para substituir Danielle.
156 Em seguida, houve sugestão de que esse cargo fosse rotativo, o que também foi acatado
157 pela Presidente. Nada mais a tratar, Rejane agradeceu a presença e a disponibilidade de
158 todos e, para constar, eu, Marcelo Faleiros Espelho Junior, lavrei a presente ata que após a
159 aprovação de todos, segue assinada.